

— Nossas pretensões são possibilitar aos nossos jogadores 29/6/81 um mínimo de maturidade futebolística

— salienta Joaquim Ribeiro de Carvalho

NAMPULA (Por Vasco Fenita) — «Nós vamos disputar a fase final do Campeonato Nacional sem outras pretensões se não possibilitar aos nossos jogadores um mínimo de maturidade futebolística, sobretudo nos capítulos de ordem técnica e táctica, através dos preciosos contactos que terão o ensejo de estabelecer com as demais equipas intervenientes, que possuem, logicamente, maior experiência que a nossa, que se estreia na competição».

— Declarou-nos Joaquim Ribeiro de Carvalho, responsável pela orientação técnica do «team» do Cessel (do Luabo), que se

alcançou ao topo da classificação final da Zona Norte na fase preliminar do Campeonato Nacional de Futebol da época em curso.

Proseguindo Joaquim Ribeiro de Carvalho, que exerce, simultaneamente, as funções de Presidente da Direcção da referida colectividade, sublinharia que a qualificação da sua equipa para a derradeira etapa do Nacional de Futebol constitua igualmente um prémio para a população da localidade de Luabo, e, em particular, para os trabalhadores da empresa a que o clube está vinculado, que terão, assim, a oportunidade de ver em acção a fina flor do futebol nacional. E, a concluir a resposta à pergunta que lhe formuláramos, observar-nos-ia ainda: O plano que nós traçamos no início da época foi cumprido e com por cento mais da revalidação do título de campeões provinciais da Zambézia e da obtenção do primeiro lugar da Zona Norte na fase interprovincial do Campeonato Nacional de Futebol».

Refira-se, a título de curiosidade, que a equipa principal de futebol do Cessel, desde que a presente época principiou, apenas uma única vez conheceu o trazo da derrota e isso aconteceu no desenrolar do Campeonato Provincial da Zambézia, ante o Desportivo de Quelimane, que se classificou em quarta posição.

PERFIL DO CESSEL

— O que é que representa a designação Cessel que o clube ostenta e quando é que foi criado? — perguntámos ao nosso entrevistado.

— CESSEL significa Clube dos Empregados da Sana Sugar Estates do Luabo e a sua fundação data de 1970. Entretanto, convém observar que antes da sua criação, existiam em Luabo nada menos de três agremiações: Clube Desportivo Vasco da Gama, Associação Recreativa do Luabo e Luabo Club — os quais correspondiam à estratificação da pele dos seus frequentadores. Com o avanço da luta de libertação nacional e, depois, com a Independência do nosso País, os referidos clubes foram extintos, nascendo então, em sua substituição, o Cessel que passou a congregiar indistintamente toda a massa laboriosa da localidade.

— E quando é que o Cessel começou a participar em competições de futebol federado?

— Na época de 1971. E logo no ano seguinte sagrou-se campeão da Zambézia — feito que voltaria a repetir em 1980 e este ano. Ainda na temporada transacta fomos finalistas da Taça de Moçambique a nível da Província da Zambézia, tendo-a representado, consequentemente, na fase interprovincial do certame.

TODOS OS COMPONENTES DA EQUIPA DE FUTEBOL TRABALHAM NA EMPRESA

O Cessel é uma equipa com a característica de todos os seus jogadores desenvolverem actividade profissional no seio da própria

empresa a que o clube está vinculado. O plantel de que actualmente dispõe tem a seguinte composição:

Treinador — Joaquim de Carvalho.
Treinador-adjunto — Augusto Cardoso.
Guarda-redes — Machado Sebastião «MASSADA» (idade: 24 anos. Profissão: Morista); José Miguel Hingayo (idade: 21 anos. Profissão: Mecânico de centrífugas) e Camilo Rodrigues Coelho (idade: 24 anos. Profissão: Soldador).

Defesas — Hermínio Jossene (29 anos. Serralheiro); Jone Manifold Banda (23 anos. Mecânico); Eldio Valeriano Coelho (27 anos. Torneiro-Reificador); Araújo Sumila Ali Marques (25 anos. Escriturário); José Sumila Ali Marques (21 anos. Torneiro); Luís Roda (23 anos. Mecânico-auto); Sabite Mahomede (22 anos. Soldador); e Jossab Mahomede (21 anos. Mecânico de motores a diesel).

Médios — Américo Jaque 28 anos. (Torneiro); Arsenio Rodrigues-Coelho «SENINHO» (25 anos. Electricista-bobinador); Augusto Joaquim Cardoso (27 anos. Economis-

ta); e Francisco João da Silva «BIU» (26 anos. Mecânico).

Avançados — Ismael Sumila Ali Marques (19 anos. Auxiliar de Controlo Técnico); Carlos Alberto Fleurine «CARRICO» (24 anos. Mecânico); José Manuel «CRAWFORD» (21 anos. Mecânico de centrífugas); Mário Luis Amado (29 anos. Escriturário); Eusébio Jonathan (26 anos. Electricista-auto); e José Maurício Lopes (19 anos. Mecânico).

Capitão da equipa — Eldio Valeriano Coelho.

CAMPO DO FUTEBOL DO CESSEL POSSUI MELHOR RELVADO DO PAÍS

— O nosso campo principal para a prática de futebol tem 110 metros de comprimento, e 75 metros de largura e é dotado de um dos melhores pisos relvados do País — senão mesmo melhor — revelou-nos Joaquim de Carvalho.

— Possui bancadas? Qual a sua lotação? — indagámos.

— Sim, tem bancadas com uma capacidade total de 4000 lugares. Existe um projecto de sua ampliação para 10 000 lugares, que, entretanto, ainda não foi possível concretizar devido à falta de material de construção.

— Dispõe de iluminação?

— Por enquanto, apenas para efeitos de treinos.

ACTIVIDADE DESPORTIVA DO CESSEL NÃO SE CIRCUNSCREVE A FUTEBOL

Depois de nos inteirarmos de que o complexo desportivo do Cessel envolve, além de outros campos de futebol, dois rinques polivalentes, uma piscina e um «court» de ténis, sublinhamos que a actividade desportiva da referida colectividade não se circunscribe, afinal, ao chamado desporto-rei.

— Este ano — revelou-nos o Presidente da Direcção do Cessel — iniciámos a prática de basquetebol, vólei-bol, natação, e futebol de salão. Em basquetebol iremos competir oficialmente em feminino e juniores enquanto que as restantes modalidades serão, por enquanto, desenvolvidas a título de divulgação.

DOIS TERÇOS DOS CORPOS DIRECTIVOS TÊM DE SER TRABALHADORES DA EMPRESA

A finalizar a nossa entrevista e a nosso pedido, Joaquim de Carvalho deu-nos a conhecer a composição dos corpos directivos do seu clube, observando-nos, entretanto, que, de acordo com os respectivos estatutos, dois terços dos membros da Direcção e os Presidentes da Assembleia e da Direcção têm de ser trabalhadores da empresa Sana Sugar Estates do Luabo. Eis, pois a constituição dos elencos directivos do Cessel.

— ASSEMBLEIA GERAL: — Presidente: Major-General Pedro Galvão Odallah; Vice-Presidente: Antunes Neves Alberto; Secretário: António Canetana.

— DIRECÇÃO: — Presidente: Joaquim Ribeiro de Carvalho; Vice-Presidente para as Actividades Sociais: Caetano do Rosário; Vice-Presidente para as Actividades Desportivas: Alberto Júlio da Silva; 1.º Secretário: Silva Dinis Jossene; 2.º Secretário: Alberto Castro Macedo; 1.º Tesoureiro: José da Silva Júnior; 2.º Tesoureiro: Carlos Mendes; Vogais: Vally Mahomede, Salim Omar, Charles Fortes e Júlio Douglas.

— CONSELHO FISCAL: — Presidente: Filipe Mussongui Júnior; Secretário: Natyldade Coelho Mateus; Relator: Roberto Williams.



Joaquim de Carvalho, responsável pela orientação do Cessel do Luabo